

11 - COMPARAÇÃO: GOLS PRÓ NO TIRO DIRETO, COM OU SEM JOGADAS ENSAIADAS

NATÁLIA DE SOUZA FRICK,
PEDRO JORGE CORTES MORALES,
ALEXANDRE ROSA
Universidade da Região de Joinville – Univille, Joinville - SC, Brasil
natalia.frick-07@hotmail.com

doi:10.16887/91.a.1.11

Introdução

O futsal é uma modalidade esportiva mundialmente conhecida, sua prática é muito semelhante ao futebol de campo. De forma amadora ou profissional, a modalidade cresce a cada dia ao redor do mundo, sendo praticada por homens e mulheres. Sua origem é discutida por muitos, mas segundo estudos apontam ter sido no Uruguai o início da modalidade, conforme Voser (2004, p.13) "o futebol de salão nasceu nos anos 30 e foi criado na Associação Cristã de Moços de Montevidéu, Uruguai, pelo então diretor, Juan Carlos Ceriani".

De forma rápida o futsal chegou ao Brasil, na década de 40 já havia inúmeros praticantes. De acordo com Tenroller (2004) há estudos mencionando que em 1942 o futebol de salão, que antes praticado por crianças, já contava com muitos adeptos entre os adultos

As partidas de futsal são de característica de confronto permanente entre as duas equipes, conforme Fukuda e Santana (2012, p. 63) "o futsal é, por definição, um jogo de oposição, imprevisível, no qual os aspectos técnico-táticos possuem grande relevância". O jogo é caracterizado como de invasão por ser de movimentação intensa dos jogadores, e pelas ações simultâneas dos mesmos sobre a bola e num espaço comum. De acordo com Santana (2004, in VARIANI, 2018, p. 12) "caracterizando-se como um esporte coletivo, o futsal apresenta uma lógica interna que contempla: o ataque, a defesa e as transições ofensivas ou defensivas". O futsal pode ser classificado como um jogo coletivo com características de oposição/cooperação, de acordo com Guimarães (2010, p.10) "em cooperação os jogadores da mesma equipe visam alcançar seus objetivos ao mesmo tempo em que os adversários, em oposição, buscam impedir a realização desses objetivos".

Na atualidade o futsal é um jogo de imprevisibilidade, onde destaca-se os aspectos técnicos-táticos. Segundo Garganta (1998, in MULLER *et al.*, 2018, p. 249) "a análise tática tem adquirido elevada importância para investigadores e treinadores que procuram aumentar os conhecimentos acerca do processo, do conteúdo e da lógica do jogo". A tática é fundamental para que os jogadores possam vencer a imprevisibilidade de situações que surgem ao longo de uma partida. Conforme Variani (2018, p. 19) "os resultados obtidos pela análise de jogo permitem que os treinadores concentrem as atenções para o treinamento, seguindo as importantes informações surgidas no decorrer das partidas" o que vai de acordo com o que foi citado acima por Garganta, confirmando a importância da realização de análise para o procedimento da organização metodológica dos treinamentos e consequentemente do padrão de jogo da equipe.

O comportamento tático de uma equipe segundo Guimarães (2010, p. 20) "refere-se muito aos conhecimentos de cada atleta e sua capacidade de selecionar ações corretas para uma determinada situação", o atleta deve ter conhecimento sobre as decisões de "como fazer", "o que fazer", "quando fazer", "por que fazer" e "onde fazer", possibilitando a ele e a equipe um comportamento tático durante a partida que pode resultar em situações favoráveis. Segundo Saad *et al.* (2013, p. 536) "a preparação dos atletas deve estar voltada ao desenvolvimento de capacidades ligadas à regulação de ações que envolvam atenção, percepção, antecipação e tomada de decisão." O que conclui que a tomada de decisão esta inteiramente ligada as ações técnico-táticas de um atleta durante uma partida, sendo este fator determinante para a conclusão de diferentes situações.

Existem diversas ações técnicas-táticas que resultam em gols durante uma partida de futsal e ao longo dos campeonatos. Podem ser citadas entre essas ações o contra-ataque, vantagem numérica, cobranças de faltas, ataques, transição ofensiva, situações de bola parada, utilização de goleiro linha, entre outras. Tendo em vista que existem inúmeras situações resultantes em gols, Bezerra e Navarro (2012, p. 48) afirmam que "a forma como os gols ocorrem podem auxiliar em muitas coisas, dentre elas a compreensão do jogo em determinada categoria e gênero e a elaboração dos treinamentos".

Com a evolução do futsal e com a utilização da tática cada vez mais comum, os times usam das jogadas ensaiadas como um dos principais recursos para tentar infiltrar a defesa adversária e concluir no gol. Conforme Bayer (2014, p. 454) "na jogada ensaiada, a emissão do comportamento de um atleta dependerá tanto de aspectos como posição do time adversário e dos atletas da mesma equipe quanto da bola estar ou não com ele". De acordo com esta afirmação de Bayer, a jogada ensaiada não é determinada somente pelo time que está com a posse de bola, as jogadas ensaiadas para acontecerem também são influenciadas pelo posicionamento da equipe adversária e seu comportamento tático na situação que determinará a ação de quem está com a posse de bola.

O gol é o objetivo, e por consequência, o principal aspecto do futsal. Com isso as equipes buscam de várias maneiras atingir a meta adversária, mas pouco se sabe sobre a origem dos gols e quais as formas que apresentam maior índice de acertos quando trata-se de penetrar a meta adversária. De acordo com Mocelin (2016, p. 294) "é importante estudar os aspectos que levam uma equipe a fazer ou sofrer um gol durante uma partida". O estudo desses aspectos ganha importância pelo fato de que através de um aprofundamento maior, uma equipe tendo conhecimento de quais ações resultam em gols pró, conhecimento tal que se torna uma ferramenta para criar situações no jogo onde será executado as ações resultantes em gol com maior frequência e então aumentando as chances de acertos ao atacar a meta adversária. Voser *et al.* (2016, p. 156) afirma "sendo o objetivo central o gol, é de extrema importância estudar como se dão a origem dos mesmos durante a competição", indo de acordo com a ideia da presente pesquisa e pesquisas de diferentes autores, que confirmam a importância de estudos aprofundados na origem dos gols no futsal, com o intuito de auxiliar o planejamento metodológico dos treinadores suas equipes.

Este estudo teve como objetivo analisar e comparar a utilização das jogadas ensaiadas no futsal masculino na categoria profissional ou do chute direto ao gol como forma de finalização em cobranças de tiro livre direto, escanteios e cobranças de lateral.

Materiais e métodos

O presente estudo se caracteriza como pesquisa documental, com abordagem descritiva e quantitativa. A amostra é composta pelo clube de futsal masculino da cidade de Joinville – SC, sendo analisado a categoria profissional.

Realizou-se uma análise de todos os jogos oficiais da equipe no ano de 2019, resultando em um total de 35 jogos, coletando os dados através dos scouts oficiais cedidos pela equipe técnica do clube. Foram excluídos da pesquisa os scouts dos jogos amistosos do clube.

Scout é um método de análise das ações do jogo, quantificando todas as técnicas realizadas, esta análise pode ser feita de maneira manual ou até mesmo por softwares. Scout tem como significado explorar ou observar (Dicionário Web, 2019).

O scout foi desenvolvido pela comissão técnica da equipe e é utilizado para análise coletiva e individual do grupo durante as partidas e posteriormente no planejamento dos treinos.

O estudo teve como objetivo coletar somente os gols efetuados pelo time que se originaram através de cobranças de tiro livre direto (cobranças de falta com barreira), tiro livre direto (sem barreira, 10 metros), tiro lateral e escanteio. Após coletado os dados, foi realizada uma

análise comparativa para verificar se a origem dos gols foram a partir de cobrança direta ou através de jogada ensaiada. Os dados foram repassados para planilha formulada no software Microsoft Office Excel 2016, para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva.

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVILLE, conforme a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa com seres humanos, obtendo parecer favorável para a sua execução, sob número 3.383.615.

Análise e discussão dos resultados

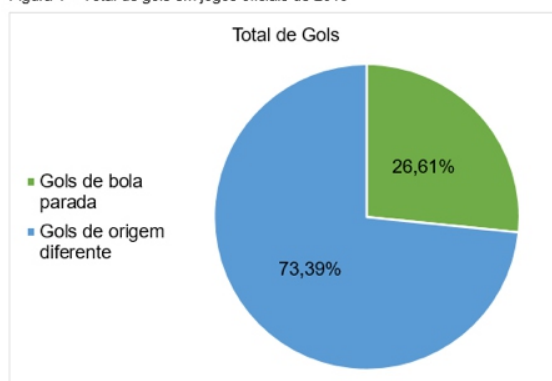
Foram analisados 35 jogos em cinco competições oficiais disputadas ao longo da temporada de 2019, sendo excluído somente os amistosos da equipe. A tabela 1 representa os dados gerais de cada competição, composta pelo número total de jogos e o número de gols feitos pela equipe.

Tabela 1 – Total de jogos e gols em competições de 2019

Competição	Número de jogos	Número de gols
Copa Joma	1	2
Copa Uniasselvi	3	8
Copa do Brasil	4	15
Liga Nacional	18	51
Estadual	9	33
Total	35	109

A figura 1 expressa o total de gols marcados pela equipe ao final de 35 jogos oficiais nas cinco competições disputadas no ano de 2019. Foi realizada a comparação entre os gols feitos em situações analisadas no presente estudo com os gols feitos em outros tipos de situação que ocorrem ao longo de uma partida de futsal.

Figura 1 – Total de gols em jogos oficiais de 2019



Neste sentido o total de gols em jogos oficiais de 2019 foi de 109 gols ao longo da temporada, 80 (73,39%) marcados através de outro tipo de situação comum em partidas de futsal, como por exemplo contra-ataques, transição ofensiva, ataque, saídas de pressão, defesa alta, vantagem numérica, goleiro linha etc. O valor de 29 (26,61%) representa os gols feitos através de situações de bola parada.

A tabela 2 expressa os resultados obtidos após análise dos 35 jogos oficiais da equipe, em cinco competições diferentes ao longo da temporada. São contempladas quatro situações que originaram em gols para o elenco, ressaltando que essas foram as situações escolhidas para análise no estudo presente, com o objetivo de analisar e comparar as situações entre si para verificar se os gols foram anotados através de finalização direta ou através de jogadas combinadas.

Tabela 2 – Origem dos gols em jogos oficiais

Origem dos gols	Número de gols	%
Laterais	9	31,03
Escanteios	15	51,72
Tiro livre direto (com barreira)	2	6,90
Tiro livre direto (sem barreira)	3	10,34
Total	29	100

Observa-se que nos 35 jogos da equipe aconteceram 29 gols ao total nas quatro situações selecionadas para a análise da pesquisa. A situação na qual houve maior número de gols foi o escanteio, sendo 15 gols em 35 partidas, sendo 51,72% do total da análise do estudo proposto. Seguida pelos gols de origem dos laterais com 9 gols (31,03%), seguida pelo tiro livre direto (sem barreira) com 3 gols (10,34%) e tiro livre direto (faltas com barreira) com 2 gols (6,90%).

Com o total de 109 gols ao final de 35 jogos na temporada de 2019 e obtendo em média 3,11 gols por partida. Em análise dos gols, a partir das quartas de finais da Liga Futsal nos anos de 2013, 2014 e 2015, Cassita (2015) observou um total de 236 gols ao total, com média de $5,61 \pm 2,38$ por jogo. Já Campos (2014) observou 35 gols em seis jogos com média de 5,83 gols por jogo.

Em análise do total de gols da equipe conforme a figura 1, podemos observar que o maior número de gols originados foi através de outras variáveis ocorridas no jogo, e não em situações selecionadas para análise no estudo. Conforme a figura 1, dos 109 gols anotados pela equipe nas competições de 2019, 80 deles foram originados através de outras ações técnicas encontradas em uma partida de futsal como ataques, contra-ataques, goleiro linha, vantagem numérica, defesa alta, saídas de pressão, transição ofensiva. A observação da figura 1 vai de acordo com estudo realizado por Santana *et al* (2013), onde o autor observa 90 gols marcados em 15 jogos realizados por equipes femininas finalistas da Taça Brasil em 2009, sendo que 76,6% dos gols foram originados através de situações de contra-ataque, ataque,

goleiro linha e vantagem numérica, semelhantes as citadas acima. Outros estudos também apontam números relevantes quando é observado os gols anotados através das ações técnicas citadas. Cassita (2015) analisou 48 jogos da segunda fase da Liga Nacional de Futsal 2013, concluindo que a maior parte dos gols foi proveniente de contra-ataques e ataque posicional, sendo um total de 69,56% do total de gols anotados.

Também na figura 1, é representado o total de 29 gols (26,61%) de 109 gols anotados pela equipe nas competições oficiais de 2019, esse número revela os gols originados através de situações de bola parada. A bola parada tem sido tratada como fator de grande incidência de gols em jogos de futsal. Souza e Santana (2018) que analisaram a origem dos gols na Liga Nacional nos de 2013, 2014 e 2015, encontraram a bola parada como fator de 48 gols (20,34%), valor superior ao do presente estudo, mas deve-se ressaltar a superioridade da amostra analisada pelos autores do estudo comparado. Em estudo Campos (2014) analisou os gols realizados por uma equipe sub-17 no Campeonato Estadual de São Paulo em 2012, verificou-se que 20% dos gols anotados pela equipe foram através bola parada, ao todo 20 gols ao longo da competição, valor inferior ao do presente estudo.

Na tabela 2 é representado os gols em quatro ações técnicas de bola parada: tiro livre direto com barreira (faltas), tiro livre direto sem barreira, escanteio e lateral. O escanteio foi a ação que obteve o maior número de gols pró, sendo 15 gols (51,72%) dos 29 gols originados de bola parada. Essa ação também teve maior relevância em estudo realizado por Serpa (2013) que indicou 9 gols de escanteio (26,47%) de 34 marcados pela equipe sub-9 do Flamengo em situações de bola parada. Já Campos (2014) observou um número inferior ao do presente estudo, dos 35 gols observados no Campeonato Estadual de São Paulo em 2012, somente 3 gols (8%) foram originados através de escanteios.

Os gols através de cobranças de laterais foram o segundo fator principal na origem dos gols da equipe, conforme analisamos na tabela 2, de 29 gols originados por bola parada conforme o estudo proposto, 9 gols (31,03%) foram anotados através de laterais. Quando comparado ao estudo de Campos (2014) o valor deste presente estudo é superior. No Campeonato Estadual de São Paulo em 2012 foram analisados 35 gols, somente 2 gols (6%) foram de origem de cobranças de laterais. Já o estudo de Serpas (2013) tem números superiores, de 34 gols originados de bola parada, 17 gols foram gols anotados de origem de cobranças de laterais.

Os gols com origem do tiro livre direto (sem barreira) também foram analisados. Na tabela 2 foram expressos em 3 gols (10,34%) do total de 29 gols do objetivo do estudo presente. É necessário ressaltar que nesta situação do jogo não é possível realizar o uso de jogadas ensaiadas, conforme as regras da modalidade na cobrança do tiro livre direto (sem barreira) a partir da sexta falta acumulativa, o atleta que for executar a cobrança deverá executá-la obrigatoriamente em direção a meta adversária. Apesar de não poder ser feito o uso de jogadas ensaiadas, esta ação foi analisada por também ser nomeada como tiro livre direto, apesar de ser executada de outra forma, sem barreira e somente após o acúmulo de seis faltas (tiro livre direto com barreira). Mas como o presente estudo teve como objetivo analisar os gols originados através deste tipo de situação (tiro livre direto) incluiu-se na pesquisa. Variani (2018) apontou em sua pesquisa um total de 12 gols (27%) de tiro livre direto sem barreira quando observados os 44 gols originados através de bola parada.

Nas cobranças tiro livre direto com barreira (faltas) o índice de gols foi o menor dos 29 gols analisados na proposta deste estudo, sendo 2 gols (6,90%), vale ressaltar que dos 2 gols anotados, nenhum deles foi realizado através uma jogada ensaiada, todos foram de forma direta (chute direto ao gol). Serpas (2013) analisou em seu estudo com a categoria de base sub-9 do Flamengo no Campeonato Estadual, que 6 gols (17,65%) de 34 foram originados através do tiro livre direto com barreira (faltas), sendo que 5 gols foram anotados através de chute direto a meta adversária e 1 gol através de jogada ensaiada.

Variani (2018) analisou a origem dos gols na segunda fase da Liga Nacional de 2017, ao observar os gols com origem de bola parada, diagnosticou que de um total de 44 gols, 2 gols (5%) foram através do tiro livre direto com barreira (faltas) e que eles foram realizados em finalizações diretas ao gol (sem utilização de jogada ensaiada). O fato de menor incidência de gols encontrados na presente pesquisa quando observados os gols com origem do tiro livre direto (faltas com barreira), pode ter como uma possível explicação o fato das equipes evitarem cometer faltas ao longo de cada período da partida. Conforme as regras do Livro Nacional de Regras a partir da sexta falta acumulativa em cada período a equipe adversária passa a cobrar o tiro livre direto sem barreira (10 metros), por este motivo possivelmente os atletas são instruídos a não cometer faltas, o que leva a um menor número de situações de tiro livre direto (faltas com barreira) implicando no baixo índice de gols originados nessa situação.

Totalizando os 29 gols apresentados na tabela 2, de acordo com as ações técnicas selecionadas para análise no presente estudo, foram obtidos um total de 24 gols (82,76%) originados através de algum tipo de jogada ensaiada (escanteios e laterais), 5 gols (17,24%) foram de cobranças diretas ao gol (tiro livre). O fato de o maior número de gols terem sido originados através de jogadas ensaiadas evidencia uma melhor preparação da equipe para executar esta ação técnica, levando em consideração a preparação tática, onde a equipe busca encontrar a melhor ação para finalizar ao gol adversário. Os resultados obtidos no presente estudo estão de acordo com o estudo de Campos (2014) onde o maior índice de gols foram através de jogadas ensaiadas, sendo 19 gols de 35 no total nos jogos de uma equipe sub-17 no Campeonato Estadual de São Paulo.

É necessário ressaltar que para a análise e discussão de dados encontrou-se poucos estudos como referência para análise comparativa. Apesar de poucas referências relevantes foram feitas algumas comparações referentes aos números obtidos neste estudo com outros estudos que também analisaram situações tais como cobranças de bola parada e a utilização de jogadas ensaiadas como meio para a finalização a gol e sua efetividade.

Conclusão

O objetivo da presente pesquisa foi analisar e comparar situações que resultam em gols para uma equipe de futsal masculino na categoria profissional. A análise foi referente a dois tipos de situações: chute direto ao gol ou o uso de jogadas ensaiadas, tendo quatro variáveis: cobranças de tiro livre direto com barreira (cobranças de falta), tiro livre direto sem barreira (10 metros), escanteios e cobranças de lateral.

Identificou-se que o uso de jogadas ensaiadas obteve o maior número de gols quando comparado ao tiro livre direto.

Conclui-se que as jogadas ensaiadas são significativas na origem dos gols em uma partida de futsal, mas não é superioridade quando analisados todos os gols em suas diferentes origens, já que no presente estudo ficou evidenciado que ao total de gols da equipe, houve relevância mínima de gols originados de jogadas ensaiadas. Já os gols de ações técnicas diferentes das selecionadas para pesquisa foram superiores.

Sugere-se aos treinadores e clubes que explorem mais as situações de cobranças de falta e utilizem as jogadas ensaiadas como uma maneira de finalização a gol nesse tipo de situação nas partidas.

Outras pesquisas poderiam ser realizadas com o intuito de abordar de forma mais profunda a utilização de jogadas ensaiadas no futsal, como também analisar os gols com origem de bola parada tendo em vista que este fator tem ganhado relevância na modalidade, sendo utilizado de maneira constante nos jogos de alto rendimento.

Referências Bibliográficas

BAYER, Henrique Gonçalves. **O efeito do uso** de um jogo de tabuleiro sobre o ensino de seis jogadas ensaiadas a atletas mirins de futsal. 2014, v. 22, n. 4, p. 453-468. Disponível em: <<http://revistas.unam.mx/index.php/acom/article/view/48985/44051>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

BEZERRA, Roberta Batista; NAVARRO, Antonio Coppi. Análise dos gols da VI Taça Brasil de Clubes 2010 na categoria sub-20 feminino. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. v.4, n.11, p. 48, 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/viewFile/124/122>>. Acesso em: 15 out. 2019.

CAMPOS, Jussí de Melo. Análise dos gols em jogos de futsal sub-17 no Campeonato Estadual de São Paulo 2012. **Revista Brasileira de**

Futsal e Futebol. v.6, n.19, p. 27-31, 2014. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/viewFile/232/209>>. Acesso em: 27 set. 2019.

CASSITA, Matheus Gonçalves. Análise dos gols da segunda fase da Liga Futsal 2013. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol.** v.7, n.24, p.153-157, 2015. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/278>>. Acesso em: 27 set. 2019.

FUKUDA, João Paulo Shyodi; SANTANA, Wilton Carlos de. **Análises dos gols** em jogos da Liga Futsal 2011. Abr. 2012, p. 62-66. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/viewFile/125/124>>. Acesso em 22 abr. 2019.

GARGANTA, Júlio. Analisar o jogo nos jogos desportivos colectivos – Uma preocupação comum ao treinador e ao investigador, 1998. In: MULLER, Ezequiel Steckling; COSTA, Israel Teoldo da; GARGANTA, Júlio. Análise tática no futsal: estudo comparativo do desempenho de jogadores de quatro categorias de formação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** Jul./Set. 2018. v. 40, n.3, p. 248-256. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0101328916000184>>. Acesso em: 07 mar. 2019.

GUIMARÃES, Henrique Barcellos. **Análise dos gols** no campeonato mineiro de futsal sub-20 2009. Belo Horizonte, 2010, p. 10-20. Disponível em: <<http://www.eeffto.ufmg.br/biblioteca/1868.pdf>>. Acesso em 12 out. 2019.

MOCELIN, Renato. Análise dos gols sofridos pela equipe da Associação Carlos Barbosa de Futsal-RS, e a incidência de gols sofridos na defesa do goleiro linha, durante a Liga Nacional de Futsal 2015. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol.** v. 8, n.30, p. 294-298, set. 2016. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/428>>. Acesso em: 26 out. 2019.

SAAD, Michel Angillo; et al. Nível de desenvolvimento técnico-tático de jovens jogadores de futsal, considerando a experiência esportiva. **Revista Educação Física/UEM,** v.24, n.4, p. 536, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/refuem/v24n4/02.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

SANTANA, Wilton Carlos; et al. Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. **Revista Brasileira Ciência e Movimento.** v.21, n.4, p. 157-165, 2013. Disponível em: <<https://bdtd.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/4049/2972>>. Acesso em: 15 out. 2019.

SANTANA, Wilton Carlos. A lógica interna do futsal e o jogo de transição, 2004. In: VARIANI, Luís Henrique Favaretto. **Análise da origem dos gols da segunda fase da Liga Nacional de Futsal de 2017.** 2018, p. 12. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187758/Trabalho%20de%20Conclusão%20de%20Curso%20%20LUÍS%20HENRIQUE%20FAVARETTO%20VARIANI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

SERPAS, Luiz Fernando. Análise de gols quanto a forma e local da equipe sub-8 do Clube de Regatas Flamengo no Campeonato Estadual da Liga RioFutsal, Módulos Novos Talentos 2012. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol.** v.5, n.16, p.131-138, 2013. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/197/177>>. Acesso em 15 out. 2019.

Dicionarioweb.com.br. Disponível em: <<https://www.dicionarioweb.com.br/ingles/scout/>>. Acesso em: 16 out. 2019.

SOUZA, Nicolau Melo; SANTANA, Wilton Carlos. Análise dos gols em jogos da Liga Futsal: Comparação entre as épocas 2013, 2014 e 2015. **Motricidade.** v. 14, n. S1, p. 134-141, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Nicolau_Souza4/publication/329482517_Analise_dos_Gols_em_Jogos_da_Liga_Futsal_Comparacao_entre_as_Epocas_2013_2014_e_2015/links/5c0a7a4e299bf139c745b25a/Analise-dos-Gols-em-Jogos-da-Liga-Futsal-Comparacao-entre-as-Epocas-2013-2014-e-2015.pdf>. Acesso em: 15 out. 2019.

TENROLLER, Carlos Alberto. **Futsal: ensino e prática.** Canoas, Editora da Ulbra, 2004, p. 20.

VARIANI, Luís Henrique Favaretto. **Análise da origem dos gols da segunda fase da Liga Nacional de Futsal de 2017.** Florianópolis, 2018, p. 19. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187758/Trabalho%20de%20Conclusão%20de%20Curso%20%20LUÍS%20HENRIQUE%20FAVARETTO%20VARIANI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 out. 2019.

VOSER, Rogério da Cunha. **Iniciação ao Futsal: abordagem recreativa.** 3. ed., p. 13, Canoas, Editora da Ulbra, 2004.

VOSER, Rogério da Cunha; et al. A origem dos gols da Liga de Futsal 2014. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol.** v. 8, n. 29, p. 155-160, 2016. Disponível em: <www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/404/348>. Acesso em: 26 out. 2019.

Comparative analysis: goals in favor through the collection of the straight free shot or of the rehearsed moves
Abstract:

To analyze the goals for a team by charging the direct free kick and compare with the goals scored using rehearsed plays. Documentary, descriptive, and quantitative research was carried out. The data were obtained through the technical committee of the professional futsal team of Joinville-SC. There were 109 goals in 35 official games, 80 goals (73.39%) from different backgrounds and 29 goals (26.61%) of origin of stop ball divided into four situations, 24 were originated through rehearsed plays and 5 directly to the goal in free kick. It was concluded that through the rehearsed plays, the highest score of goals was obtained.

Key Words: Futsal. Goals. Origin of goals. Rehearsed plays

Resumo:

O futsal é popularmente conhecido como um jogo de confronto permanente entre as duas equipes, dentre as situações comuns do jogo destaca-se as cobranças de falta, escanteios e laterais onde possivelmente ocorre o uso de jogadas ensaiadas. Devido a isso o objetivo deste estudo foi analisar os gols pró de uma equipe através da cobrança do tiro livre direto e comparar com os gols anotados através do uso de jogadas ensaiadas. O presente estudo se caracterizou como pesquisa documental, com abordagem descritiva e quantitativa, e os dados foram obtidos através da comissão técnica da equipe de futsal profissional de Joinville-SC. A amostra foi composta por um total de 109 gols em 35 jogos oficiais, sendo 80 gols (73,39%) de diferentes origens e 29 gols (26,61%) de origem de bola parada dividida em quatro situações selecionadas para análise no estudo presente, sendo que 24 gols foram originados através de jogadas ensaiadas e 5 gols de forma direta ao gol nas cobranças de tiro livre. Concluiu-se que através das jogadas ensaiadas obteve-se o maior índice de gols e que os gols de tiro livre direto (finalização direta ao gol) são de relevância mínima ao total de gols da equipe, mas os gols com origem de jogadas ensaiadas não são superiores a outro tipo de ação técnica resultante em gols durante uma partida.

Palavras Chaves: Futsal. Gols. Origem dos gols. Jogadas ensaiadas.